

EFEITO DE SILAGENS DE DIFERENTES CULTIVARES DE MILHO, DE SORGO E DE CAPIM ELEFANTE NO DESEMPENHO DE NOVILHOS CONFINADOS<sup>1</sup>

Viana, A.C.<sup>2</sup>; Ferreira, J.J.; Miranda, J.E.C.; Valente, J.O.; Duarte, J.O. e Horta, M.L.

Devido à pouca disponibilidade de informações de trabalhos que tenham por abrangência as três etapas de avaliação de volumosos (produção da cultura, conservação e produção de carne e/ou leite), o CNPMS propôs e conduziu um experimento de confinamento, com o objetivo de avaliar materiais genéticos desenvolvidos no CNPMS, com potencial para forragem, na alimentação de bovinos e, também, gerar tecnologias para aumentar a eficiência de utilização de milho e sorgo como forragem, como também promover a difusão de tecnologias geradas para confinadores de bovinos. No experimento, foram avaliadas duas cultivares de milho: BR 201 (granífero-precoce-hiprido), BR 126 (forrageiro-tardio-variedade); três cultivares de sorgo: BR 601 (forrageiro, porte alto 2,80m); AG 2005E (duplo propósito-porte médio, 2,0m) e BR 304 (granífero-porte baixo, 1,30m) e uma variedade de capim elefante - variedade camerun. Também, foram construídos seis currais com capacidade de 24 animais/curral e seis silos experimentais do tipo trincheira, em alvenaria, com capacidade aproximada de 60 toneladas de silagem para cada um. Os resultados obtidos neste experimento mostraram que o sorgo para silagem deve ser colhido no estágio leitoso para pastoso (antes que os grãos endureçam); os custos de produção da silagem de milho e de sorgo são altamente dependentes das produtividades das respectivas culturas. Considerando o ganho de peso e as despesas durante a fase de confinamento, as silagens de sorgo BR 304 e dos milhos BR 201 e BR 126 foram mais econômicas.

<sup>1</sup>Projeto financiado pela FAPEMIG.

<sup>2</sup>Eng. Agr., CNPMS/EMBRAPA, Sete Lagoas, MG, CEP 35701-970